



# BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO

## AMIGOS DE ALDEIA DA PONTE

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL | ANO XXXVIII | ABRIL 2024 | Nº 135

Propriedade: AMIGOS DE ALDEIA DA PONTE

Diretor: António Manuel Marcos

Isento Reg. ICS ao abrigo do Dec. Reg. Nº 08/99 de 9/06

Projecto Gráfico: www.criarte.coa.design.com | criarte.coa@sapo.pt



Largo São Sebastião nº 6 - 6320-031 ALDEIA DA PONTE

Tel. 271 647 561 (custo da chamada rede fixa nacional)

Tm 925 005 420 (custo da chamada rede móvel nacional)

email: [ass.amigos.adp@gmail.com](mailto:ass.amigos.adp@gmail.com)

### EDITORIAL

## Hoje não é sempre...

Sei, pelo que me contaram, pois, com pena não pude ver nem cheirar, que a capeia da Páscoa não se realizou. Não porque os touros não quisessem, mas pela “intempérie” desses dias que mais não deram se não para estar a lareira.

Isso leva-me a pensar no valor do quotidiano, no ordinário, igual que no extraordinário, na autêntica importância da existência humana que radica na profundidade com que se vivem as realidades do dia-a-dia quer chova, quer neve, quer faça sol.

Qualquer lugar e situação de vida é sempre lugar potencial de encontro com Deus e com os outros; na praça ou à lareira... o importante é ter a atitude adequada. Essa que me faz ver que o que recria a vida não são as sensações pontuais, mas o modo de agir diariamente. A vida “à lareira”, silenciosa até, pode ser tremendamente frutífera quando transborda vontade de respostas desde o amor.

Saborear a quotidianidade devolve-nos ao centro pessoal e implica-nos necessariamente na vida. Por essas razões, é que, talvez, fugimos dela a sete pés. Desdenhamos os caminhos quotidianos, as ações descomplicadas, os encontros que nos fazem esperar, as palavras que tardam em chegar aos lábios, o amor que se vai preparando pausadamente. É que somos dos que querem tudo e já!

O ordinário, o simples, descobre-se ao aceitá-lo como espaço de sentido e de vida. Amar o quotidiano é a sabedoria que aprecia o valor das pequenas coisas, mais do que nas grandes e maravilhosas ocasiões. O ordinário é que nos salva e realiza, ainda que a perspetiva aparente seja um dia a dia pouco estimulante. A vida é isso que te passa enquanto andas ocupado com outros planos, cantava John Lenon. Hoje não é sempre... agarra-o! Vive-o! Saboreia-o! E sê feliz!

Pe. Tó Mané Lopes

### HISTÓRIAS DE VIDA

## Mas, afinal, qual o meu nome?

Já tenho uma idade muito avançada, não de centenas, mas de muitos milhares, para não dizer milhões de anos. Durante todo esse tempo, posso afirmar com muito orgulho que fui eu quem mais contribuiu para a riqueza e para o desenvolvimento da Aldeia, ano após ano, século após século, milénio após milénio. Nasci nos contrafortes da Serra da Malcata, a norte. Ao passar por Aldeia Velha, sou já o resultado de duas ribeiras que, ao encontrarem-se, iniciam formalmente o meu percurso.

Já sabem, agora, quem sou? Para muitos não passo de ribeira, a Ribeira d'Aldeia. Mas para outros sou um rio, um rio de verdade. O meu nome não consta da lista dos rios de Portugal na Wikipédia, no entanto, já fui referenciado como Rio Lizeron, mas o nome por que sou conhecido e de que muito gosto, o meu verdadeiro nome, é Rio Cesarão. Que nome tão interessante! Estarei relacionado com as campanhas do império romano na Península Ibérica, mais concretamente na chamada Lusitânia? Se nasci nos contrafortes da Serra das Mesas, ao longo do meu percurso, fui engrossando, integrando, nas terras da Navelonga, a Ribeira dos Forcalhos e, já fora do território da Aldeia, perto da Arrifana, recebo também a Ribeira de Alfaiates, até desaguar no Rio Coa, algures a meio caminho entre Badamalos e Porto de Ovelha, perdendo, a partir de aqui, a minha identidade.

Ao longo dos cerca de 6 quilómetros em que me deleito pelas terras de Aldeia da Ponte, já pensaram quantos açudes eu tive de ultrapassar? Pelo menos 10 tenho eu ainda bem presentes: começavam logo no alto das Moitas, passavam pela Concheira, Navelonga, Gorgolão, Entre-as-Águas, Veiga do Concelho, Tapada do Moinho, Açude Negra, Vazão Largo e, por fim, nos Termos, com a Açude da Cavaca. A partir desses açudes, uma parte de mim mesmo era encaminhada para as “levadas”, fazendo, depois, mover as pás dos rodízios. Com a minha força rodavam as pesadas pedras dos moinhos, uma sobre outra, donde saía a mais pura das farinhas, de que se faziam aqueles pães redondos e grandes com que se alimentavam milhares de bocas. Eram sobretudo de centeio, o alimento dos pobres, a que se chamava, pura e simplesmente, pão. O outro, o trigo, apenas aparecia em algumas mesas um pouco mais abastadas, para não falar do trigo espanhol, reservado para os dias de festa.

Que saudades eu tenho desses tempos, em que os moleiros andavam quase totalmente pintados de farinha! Com os seus burros carregavam os sacos de cereal para o moinho e, após a moagem, devolviam a farinha aos seus donos, ficando eles, os moleiros, com a sua maquia como pagamento, sempre em farinha. Lembro-me de existirem pelo menos 8 moinhos, a maioria pertencentes às famílias mais ricas da Aldeia que, por sua vez, os arrendavam aos moleiros. Ao olhar, hoje, para eles, até o coração se me corta de dor, face ao seu estado de ruína, mas alguns continuam resistentes ao abandono e às intempéries. Quanta riqueza e alegria provinha destes açudes e destes moinhos! Quantas bocas ajudei a alimentar! Quanto a moleiros, lembro-me dos mais recentes, da família dos Correias, o ti Manel Zé, o ti Abílio, o ti Artur; e ainda do ti Zé Moreira e do ti Alfredo Reino, que, depois, passou a ter, num deles, uma pequena fábrica, a que juntou mais tarde e em parceria com um sócio, aquela fábrica, cujo edifício ainda por lá está, junto à estrada nacional nº 233-3, que vai para o Sabugal. Tenho muita pena que, desde há já várias dezenas de anos esses moinhos se encontrem ao abandono, perdendo-se, com o seu desaparecimento, uma parte da história desta terra, que, com a minha ponte, passou a ser designada por Aldeia da Ponte. Será que a Junta de Freguesia e a Associação dos Amigos de Aldeia da Ponte nada podem fazer?

Associada à riqueza que provinha dos moinhos, estava a abundância de peixes, sobretudo de bogas e bordalos, razão pela qual eu também era conhecido em Vilar Maior, por rio peixeiro. No final do verão, quando a água era já diminuta também apareciam enguias, grandes e anafadas, apanhadas nas zonas fundeiras, pelo menos no sítio do Vazão Largo. Se nos meses de Verão, eu era uma delícia para miúdos e graúdos que se deliciavam banhando-se nas minhas águas (lembram-se ainda do poço pequeno e do poço grande?), para outros servia ainda de fonte de rendimento, das minhas águas extraindo boas pescarias para venda e para alimentação da família, fosse à cana, com rede, com galritos (sobretudo na primavera, na altura da desova), ou recorrendo a processos menos legais, como era o caso da embude (planta herbácea abundante nas minhas margens e de cujas raízes, bem pisadas e calcadas, se faziam bolas que, espalhadas pela água previamente delimitada em pequenas charcas, atordoavam os peixes, facilitando a sua captura à mão). Ficaram na minha mente pescadores como Vasco Santana, Abel Henriques, Alfredo Reino e César da Vila. Mas todos os aldiportenses tinham um pouco de pescadores.

Eu sou um rio pacífico, com um desnível relativamente pequeno ao longo do meu percurso. Mas não se fiem totalmente em mim, porque posso engordar de repente e as minhas águas saltarem as margens e alagarem os campos circundantes, especialmente no inverno, embora tal também pudesse ocorrer em pleno verão. Quando não havia ainda a ponte nova (cerca de 1966), dizia-se que eu negava passagem através da ponte romana e as águas chegavam até às casas da Rua da Calçada. Quem estava nos campos da minha margem esquerda não podia passar e, às vezes, tinha que por lá pernoitar à espera que eu amansasse, criando preocupações junto dos familiares. Nessas alturas, nem a ponte romana nem muito menos os pontões da Pouca Farinha, do Gorgolão ou da Rebolosa serviam para grande coisa.

Tenho ainda outras boas e más recordações desses meus bons velhos tempos. São boas recordações as conversas que as mulheres

tinham umas com as outras enquanto lavavam a roupa nas minhas águas em tempos de primavera, principalmente junto à ponte, ou quando, em pleno inverno, lavavam as tripas na altura das matanças, com aquele frio de tudo enregelar. Que mulheres corajosas nesses tempos difíceis! Lembro-me também da azáfama e dos trabalhos que decorriam nas veigas que se estendem pelas minhas margens, aquando da preparação das terras para o cultivo das batatas e do feijão, das sementeiras, das regas e de outras tarefas.

Como era bom ouvir aquele som metálico e compassado da “espera” provinda das “rodas” (noras), enquanto a burra, de olhos vendados, dava voltas e mais voltas, em cima do muro, tocada sobretudo pelos mais novos! Gostava da alegria que perpassava por tanta gente espalhada pelos campos e ouço ainda as melodias de pintassilgos, melros e rouxinóis que se acoitavam nos frondosos ramos dos meus freixos e salgueirais.

Mas também fiquei com algumas mágoas, como aquela de terem deixado as espoldras escondidas debaixo da passagem junto ao cemitério velho; são um testemunho que percorreu dezenas e dezenas de gerações e que todos, velhos e novos, gostavam de saltar. Também fiquei muito triste quando, nos anos cinquenta e sessenta do século passado, deitaram abaixo as pedras que ladeavam a minha ponte romana e puseram lá um gradeamento de ferro. Felizmente que, mais tarde, foi reparado esse crime; mas claro que nada pode substituir o original. Hoje, das coisas que me dão mais alegrias são os encontros de família e de toda a comunidade em certos dias de festa, quando se juntam no parque das merendas, perto da capela de Santo António. Unir as pessoas foi e será sempre um dos meus maiores propósitos.

João Peres



Foto de José André Vaz

# XVII Capeia da Páscoa Aldeia da Ponte

Sábado, dia 30 de Março de 2024

Tal como anunciado, previamente, teve lugar a primeira parte da 17.<sup>a</sup> Capeia da Páscoa deste ano de 2024, saberão mais à frente porquê, organizada pela nossa Associação Juventude Pontense, A.J.P., com a Praça de Touros de Aldeia da Ponte completamente alagada de água, conforme muitas fotos já disponíveis por aí.

Depois de várias semanas de chuvas intensas, era previsível que a Praça se apresentasse nestas condições. Já tivemos Capeias da Páscoa de todo o modo e feitio, à chuva, ao frio, à neve, ao vento, ao calor tórrido e por aí adiante. Que mais nos pode acontecer? Só faltará uma chuva de picaretas, mas penso que nem assim se deixa de realizar a Capeia. Tem havido alguma mala pata com o tempo, mas que se pode fazer?

Nem tudo foi mau neste dia, o Encerro decorreu bastante bem, com três momentos, a saber, um primeiro com dois bois e cabrestos, seguindo-se outro com um boi e cabrestos e um terceiro com os cabrestos levados da Praça a buscar o último que ficou para trás. Antes já tinha ficado um no lameiro, pois atirava-se aos cavalos e, foi melhor assim.

Embora o movimento de pessoal no Encerro tenha sido menor que nas últimas, foi o possível, mas ainda assim considerável, tendo em conta o frio de neve, o vento e a chuva, que pouco ou nada ajudaram.

Pela tarde, com a praça nas condições acima referidas, lidaram-se uns bezerritos e um Boi ao Forcão, para livrar de “chita”, mais não era possível e, com esta ânsia toda, até chegaram a estar dois na Praça a bater ao Forcão, cada um em sua galha!... deu para tudo, acrescentando ainda a “chapinhagem” na água de bois e dos bravos que pegaram ao Forcão e “afoliram” os ditos.

Foi uma pequena amostra da Capeia, que serviu para divertir os que assistiram, não foram muitos, mas foram os possíveis, a “febre” da Capeia a isso obrigou.

E agora, a segunda parte boa da 17.<sup>a</sup> Capeia, como não se esperaram os bois ao Forcão, a nossa A.J.P. decidiu realizar a Capeia mais tarde.

Assim, ficou já agendada para sábado, dia 8 de Junho de 2024 apenas a Capeia para esperar os bois ao Forcão, dado que não foi possível na Páscoa. Esperamos o bom tempo, São Pedro se encarregará de fechar a torneira da água, tanto nesta, como na sua Capeia, pelo final do mesmo mês, a realizar na Velha Praça da Aldeia.

Apesar de todos os fatores adversos, foi uma boa realização da A.J.P, estando todos de parabéns pelo esforço despendido em prol da Capeia da Páscoa na nossa Aldeia.

Uma última nota, a Praça de Touros tem sido beneficiada com várias melhorias, como as Bancadas que dão um belo aspeto ao recinto.

Uma das zonas mais importantes da Praça, não deve haver dúvidas nenhuma, para a qualidade dos espetáculos, é seguramente, a Arena, pois é onde atuam os artistas, sejam eles, Toureiros, Bandarilheiros, Cavaleiros, Touros e todos os “Nossos” ao Forcão. Dado o que se passa, quando chove, há que arranjar uma solução que resolva esta situação.

A nossa Praça de Touros merece isto e muito mais, pois as receitas que já angariou para Aldeia da Ponte, ao longo dos anos, não foram coisa pouca.

Tem a palavra a Direção da Associação dos Amigos.

Esteves Carreirinha



## CANTAREIRA DOS AVÓS

Recordação que norteia  
Fazendo retroceder  
Apresenta a cantareira  
Dos meus avós a viver

Pensando na cantareira  
Mesmo sem ela falar  
Conta-me essa vida inteira  
Dos avós e do seu lar

Num jarro algum dinheiro  
Orçamento equilibrado  
Da avó e do seu parceiro  
Do suor e do arado

Havia lá malagueta  
P'ró avó juntar à sopa  
“Olha que não pica!!” Treta!  
Ele sorria e eu “mouca”

Ornamentava a cozinha  
Com os cântaros de barro  
Cheios de água tão fresquinha  
E nesse cheiro eu esbarro

Cântaros de água fresquinha  
E as loiças tão bem pintadas  
Com as cortinas de chita  
Tão lavadas e engomadas

Cantareira e louceiro  
Prato pintado com galo  
Da recordação me abeiro  
Só de pensar, que regalo

Loiças pintadas à mão  
Coloridas sem igual  
Peças de recordação  
Preservadas tal e qual

Loiças com os seus segredos  
Do trabalho ou das festas  
Cantareira com enredos  
De vidas simples, modestas

Pois havia tanto asseio  
Gostava tanto de ver  
De mexer tinha receio  
Belo!! Não sei descrever

Com asseio e alvura  
Tudo tão bem arrumado  
Sendo laços de ternura  
Percorrem tempo passado

Cântaros e água da fonte  
Pois era assim essa vida  
Na linda Aldeia da Ponte  
Aldeia de intensa lida

Ao lado da cantareira  
O cheiro do pão torrado  
Mais o cheiro da leiteira  
Dois cheiros do meu agrado

Geminada com lareira  
Havia também travessas  
Na tão linda cantareira  
Eram tão lindas as peças

Havia jarros p'ró vinho  
As malgas p'rá marmelada  
Que bom escoado caldinho  
Recordações misturadas

Havia pratos tão lindos  
Com flores e muito mais  
Nem todos assim floridos  
Com desenhos desiguais

Vejo o púcaro no cântaro  
Para saciar a sede  
Recordações do meu âmago  
Que tecem toda esta rede

Misturadas tantas cores  
Misturadas na lembrança  
Cantareira e odores  
Recordações de criança

E saciado o pensamento  
Acomodadas lembranças  
Saboreei o momento  
Alimentei esperanças

E com a recordação  
De tudo p'ra que serviu  
Cantareira d'emoção  
Tanto me dá do que viu!

Fátima Gomes

(Maria de Fátima Vaz Dias da Fonte  
Gomes - Filha de: Maria Amélia  
André Vaz e de António Dias)

CONVÍVIO DOS QUINTOS DE  
**1954**  
**70 ANOS**

DIA 10 DE AGOSTO DE 2024  
Informamos os Amigos Quintos do ano de 1954,  
que vamos comemorar os 70 Anos  
com um almoço em local a designar.  
Para mais informações ficam os contactos:

Rosa Antão (Chanca) - 962928067  
Tó Marino - 0033626858744  
Esteves Carreirinha - 969759158

CONVÍVIO DOS QUINTOS DE  
**1959**  
**65 ANOS**

Dia “em agosto a confirmar”  
Amigos Quintos do ano de 1959, vamos comemorar os 65  
Anos com um almoço. local a designar!  
Para mais informações aguardamos os vossos contactos para:  
Emílio Barroso - 962879278  
Jorge Leal - 926421769  
Obrigada

# Bloco de Notícias

## Sede, Museu e Biblioteca

Sede, Museu e Biblioteca, funcionária com disponibilidade desde que seja feita marcação prévia. Telefone: 271647561 (Custo de chamada rede fixa nacional) e-mail: ass.amigos.adp@gmail.com

O pagamento de quotas dos sócios da Associação pode ser efetuado através de transferência bancária ou débito direto cujo IBAN é o seguinte: PT50 0033 0000 5002 3639 8200 5, BIC/SWIFT: BCOMPTPL (BCP Millennium). Este pagamento também pode ser feito no Lar.

## Colégio

Realizou-se uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal do Sabugal com a finalidade de nos serem explicadas quais as candidaturas disponíveis para obtenção de possíveis apoios necessários à execução das obras no Colégio. Foram solicitados novos documentos que foram posteriormente elaborados e entregues. Nesta fase aguardamos resposta ao auxílio requerido à Câmara Municipal.

## Praça de Touros

A inspeção periódica anual da Praça de Touros realizou-se dia 21 de fevereiro. Como já vem sendo hábito, verificou-se que o recinto possui as condições técnicas e de segurança necessárias para o seu bom funcionamento, referindo, no entanto, a necessidade de alguns melhoramentos que serão realizados brevemente.

Devido às condições meteorológicas adversas, a Capeia da Páscoa realizada pela Associação Juventude Pontense foi adiada para o dia oito de junho.

## Lar de Santo Cristo

Deu-se início ao processo para a concessão da certificação do Lar no âmbito da Norma ISO 9001: 2015. Esta Norma é um padrão internacional que estabelece os requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade numa organização. A Direção pretende com esta certificação acrescentar valor e excelência à nossa instituição, demonstrar o nosso compromisso com a qualidade de serviços prestados, melhorar a eficiência operacional e a satisfação dos funcionários e proporcionar uma maior satisfação tanto dos utentes como dos seus familiares.

Continua ainda a decorrer a implementação da “Metodologia de Cuidados em Humanidade”. Esta metodologia visa promover a dignidade, o respeito e a qualidade de vida dos idosos. É uma formação mais extensa, dividida em várias etapas e vai apresentado resultados no seu decorrer.

Informamos também que já se encontra nas instalações do Lar a viatura nova da instituição, adaptada com a rampa para cadeiras de rodas. Um equipamento tão desejado para satisfazer as necessidades de deslocação dos nossos utentes com mobilidade reduzida.



As atividades de animação continuam a decorrer de modo a promover um envelhecimento ativo e saudável aos nossos idosos!! Para além das atividades diárias de realização de jogos, trabalhos manuais, leituras, atividades físicas, música, é sempre dada maior atenção aos dias de nomeada e quadras festivas:

-Dia de reis, os três Reis Magos passaram pelo nosso Lar para entregar uns docinhos a cada utente. Cantaram-se as janeiras!!



-Dia do obrigado, foi realizada uma pequena surpresa ao Sr. Padre Américo que foi celebrar a Missa nesse dia.



-Dia internacional do riso, celebrado com uma sessão de musicoterapia

-Carnaval, comemorado com a animação habitual, foram elaboradas máscaras e foi servido ao almoço o tradicional bucho com os acompanhamentos habituais.



-São Valentim, foi criado um cenário muito bem composto para a realização de uma pequena sessão fotográfica na qual participaram todos os utentes. Posteriormente foi distribuído um pequeno miminho a todos.



-Dia da Rádio, um grupo de sete utentes deslocaram-se até à Rádio Fronteira, no âmbito do Dia Mundial da Rádio, acompanhados pela animadora Cláudia. Os utentes ficaram a saber um pouco mais sobre o funcionamento da rádio local do concelho de Almeida e partilharam também as suas vivências. A Rádio Fronteira falou com cada um deles.



-Dia da Mulher, dia 8 de março comemorámos o Dia da Mulher onde não faltou a alegria e a boa disposição. Foram todas presenteadas pela Direção da Associação, utentes e funcionárias, com um miminho especial, valorizando assim o papel da mulher na sociedade.



Continua na página seguinte

Continuação

## Bloco de Notícias



-Dia 11 de março, o projeto LAÇOS da Câmara Municipal do Sabugal, que promove e dinamiza iniciativas que privilegiam o envelhecimento ativo e saudável, desta vez trouxe até ao nosso Lar o Grupo de Cavaquinhos da Bendada. Agradecemos à Camara Municipal do Sabugal, ao Grupo de Cavaquinhos da Bendada e a toda a nossa maravilhosa equipa por nos proporcionarem uma tarde extraordinária.



-Dia 14 de março, deslocaram-se até à Guarda, ao auditório do IPDJ, treze dos nossos utentes acompanhados por quatro funcionários para assistirem à comédia musical para a terceira idade "BONITO SARILHO".

Adoraram! Esse é o nosso propósito!



-Dia 15 de março foi dia de Eucaristia, dia de Confissões e todos receberam os Santos Óleos-Santa Unção. Uma linda cerimónia presidida pelo Sr. Padre Américo, que continua a celebrar a Eucaristia nas instalações do Lar no segundo sábado de cada mês.

-Dia 19 de março, foi celebrado o dia do Pai, com todos os Pais do Lar, onde foram elaboradas peças decorativas alusivas ao tema.



-Dia 22 de março, um grupo de utentes deslocou-se até ao auditório Municipal do Sabugal para assistir à comédia "Ladrão que rouba Ladrão". Foi um espetáculo com muito ritmo, bastante divertido e repleto de peripécias que todos adoraram.



-Páscoa, é sempre dada uma maior atenção a esta quadra festiva, foram realizados vários trabalhos manuais alusivos ao tema, todos os utentes e funcionários foram presenteados pela Direção com as tradicionais amêndoas.



Recordamos que todas estas atividades, para além da coordenação da animadora, têm uma ajuda de retaguarda de todos os funcionários a quem deixamos também os nossos agradecimentos!

A instituição continua a disponibilizar serviço médico prestado uma vez por semana para acompanhamento dos utentes e serviço de enfermagem de segunda a sexta-feira das nove às vinte e duas horas. bem como dois sábados por mês. Dispomos também de serviços de fisioterapia e podologia prestados sempre que necessários.

Relembramos que continua à disposição de todos a possibilidade de contactar via SKYPE os vossos familiares e amigos, todos os dias das 14h00 às 16h00. Devem utilizar o e-mail [lardasantocris-to@gmail.com](mailto:lardasantocris-to@gmail.com). Devem agendar o contacto através do telefone: 271647561 (Custo de chamada rede fixa nacional) ou pelo e-mail da Associação: [ass.amigos.adp@gmail.com](mailto:ass.amigos.adp@gmail.com).

A Direção

caramulo  
A pureza da montanha

Cuidar dos Oceanos é  
**RESPONSABILIDADE DE  
TODOS.**



### FALECIMENTOS

No Lar de Santo Cristo:



Retificamos o falecimento editado no jornal anterior, o falecimento é de **Isabel Maria Bonifácio**, pedimos desculpa mais uma vez aos familiares.

† **Maria Peres**, faleceu em 01/02/2024

† **Maria Emília Nobre**, faleceu em 28/02/2024

† **Maxime Racollet**, faleceu em 03/09/2023, em França

† **Isabel Maria Nave**,

faleceu em 23/01/2024, em Vila Nova de Gaia e veio a ser sepultada em Aldeia da Ponte em 25/01/2024

† **Pedro Manuel Bonifácio Ramos**,

faleceu em 24/01/2024, em Lisboa

† **Júlia Manso Ferreira**,

faleceu em 01/02/2024 em França

† **Maria Clara João Marques Simões**,

faleceu em 14/02/2024, no Cacém

† **José Rodrigues**,

faleceu em 22/02/2024, em França

† **Armando José Romão**,

sócio nº 912, faleceu em 22/02/2024, na Póvoa do Varzim e veio a ser sepultado em Aldeia da Ponte em 24/02/2024

*Que o tempo seja capaz de transformar a dor da perda em saudade serena.*

*Às famílias enlutadas apresentamos os nossos mais sinceros pêsames.*



**SEGURSINTRA**  
MEDIADORES DE SEGUROS LDA.

TRATAMOS DE TODOS OS SEGUROS DE EMPRESAS E PARTICULARES.  
HÁ QUEM PROMETA PREÇOS BARATOS, NÓS, TAMBÉM  
PROMOVEMOS QUALIDADE DE SERVIÇO.  
CONTATE-NOS ATRAVÉS de [WWW.SEGURSINTRA.PT](http://WWW.SEGURSINTRA.PT) ou na nossa morada.  
GERÊNCIA: MARINA ANTÃO (Aldeia da Ponte) e  
FERNANDO MONTEIRO (Forcalhos).

Rua do Carrascal, 2 - R/C em MEM MARTINS  
TELEF. 219210156 ou 919774670



*Por si, viver bem ao melhor preço*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

## I. INTRODUÇÃO

A gestão financeira da Direção da Associação Amigos de Aldeia da Ponte foi pautada pela transparência e rigor, seguindo os princípios contabilísticos adequados à natureza das atividades desenvolvidas. Todas as receitas e despesas foram devidamente registadas e analisadas, garantindo uma visão clara e objetiva da situação financeira da instituição. Durante o ano 2023, promoveu diversas atividades e iniciativas, com o objetivo de promover a cultura, o convívio e o desenvolvimento da comunidade local. Todas as ações foram realizadas com o máximo cuidado e dedicação, garantindo o sucesso e o impacto positivo junto dos sócios e da população em geral.

A Direção da Associação Amigos de Aldeia da Ponte assume, assim, o compromisso de apresentar uma Conta de Gerência transparente e fiável, refletindo a gestão responsável e sustentável dos recursos da instituição. A confiança e a credibilidade dos sócios são fundamentais para o sucesso e continuidade do trabalho desenvolvido, e a Direção está empenhada em manter esse vínculo de confiança e transparência.

Contamos com o apoio e a colaboração de todos os sócios e parceiros, para juntos continuarmos a promover o desenvolvimento da Associação e a sua missão de servir a comunidade e preservar a cultura e tradições locais. Juntos, somos mais fortes e capazes de alcançar grandes feitos em prol do bem comum.

Agradecemos a todos os que contribuíram e continuam a contribuir para o sucesso da Associação Amigos de Aldeia da Ponte, e comprometemo-nos a continuar a trabalhar arduamente para cumprir a nossa missão e objetivos. Juntos, faremos a diferença e deixaremos um legado positivo para as gerações futuras.

## II. CONCRETIZANDO

Para uma boa elucidação, colocamos à apreciação dos associados, uma síntese das atividades efetuadas pela Associação durante o ano de 2023.

### A. SEDE

1. No ano 2023 realizaram-se duas assembleias gerais ordinárias, conforme o previsto nos Estatutos da Associação Amigos de Aldeia da Ponte. A primeira teve lugar no dia 26 de março, pelas 15H30, para discussão e votação do relatório e contas de Gerência do ano 2022 e a segunda efetuou-se no dia 25 de novembro pelas 15H30 para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024.

2. Em 2023 a Associação publicou os números 131, 132, 133 e 134 do Boletim Informativo, respeitantes a março, junho, setembro e dezembro, respetivamente. Valor anual: 2.489,80 €.

3. O Museu Etnográfico de Aldeia da Ponte, em 2023 continuou a ser um ponto de interesse para os visitantes que podem explorar a história e cultura da nossa Aldeia. Mantivemos a conservação do espaço para garantir que os visitantes possam desfrutar de uma experiência enriquecedora e educativa. Esperamos que o Museu de Aldeia da Ponte continue a ser um local de aprendizagem e apreciação da história local por muitos anos.

### B. LAR

1. Durante o ano de 2023, na nossa resposta social de Lar apoiámos e assistimos uma média anual de 53 idosos.

2. No decorrer do ano houve os seguintes movimentos na valência de Lar:

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| • Saídas por falecimento ..... | 8  |
| • Admissões .....              | 10 |
| • Desistências .....           | 2  |

3. A realização de atividades, visa proporcionar aos nossos utentes uma melhor ocupação do seu tempo dentro da instituição. Esforçamo-nos diariamente para que tenham um envelhecimento saudável e o mais ativo possível, tendo sempre em conta a melhoria das relações e da comunicação com os outros. Sempre que possível, incentivamos os utentes à participação na vida ativa da comunidade, desenvolvendo assim, a autonomia pessoal.

Como atividades habituais e diárias são realizadas atividades no âmbito da música, trabalhos manuais e pinturas, jogos de grupo/ jogos de mesa, ginástica geriátrica e jogos de movimento, animação teatral, leituras, caminhadas, atividades de desenvolvimento cognitivo (individual e em grupo), exercícios de vocabulário e de escrita, saídas ao exterior, entre outras.

Continuamos a contar com a preciosa presença do Senhor Padre Américo, que se desloca mensalmente ao Lar (segundos sábados de cada mês), para a realização da Santa Missa, que tanto agrada aos nossos utentes.

Também em 2023, abraçamos uma iniciativa da Câmara Municipal do Sabugal que se intitula por “Projeto LAÇOS” (Levar Ações Com Objetivos Solidários). Pretende promover e dinamizar iniciativas que privilegiam o Envelhecimento Ativo e Saudável/ Envelhecer Positivo. O Lar de Santo Cristo já foi apresentado com 2 sessões de musicoterapia, 1 sessão de cinema, atuação dos Cavaquinhos da Bendada e havemos de ter ainda 1 sessão de cinema. Estas ações estendem-se ao ano corrente.

Para além destas atividades efetuadas no Lar de Santo Cristo, salientamos aquelas que consideramos serem pontuais. Dizem respeito aos dias e às quadras festivas, e que na sua generalidade se encontram destacadas no Plano Anual de Atividades realizado pela técnica superior de Animação. Salientamos que todas as atividades realizadas no Lar referentes a dias de nomeada, as instalações são decoradas a preceito pelos utentes com orientação da animadora.

• Dia de Reis; Dia do Sorriso; Dia dos Namorados; Carnaval; Dia da Mulher; Dia do Pai, Eucaristia de Ramos e Reconciliação, Páscoa; Dia do Beijo; 25 de Abril; Festa de Santo Cristo; Dia da Mãe; 13 de Maio; Dia da Espiga; Santos Populares; Dia do Sonho; Dia do Idoso; Halloween; Magusto; Réveillon.

• 13 de junho – passeio dos Mordomos de Santo António no Lar;

• 13 de agosto – Passeio dos Mordomos de Santo António e a Banda Filarmónica;

• Dia da Alimentação – A pastelaria “Mimos de Amor” composta por um grupo de utentes, entrou mais uma vez em ação, confeccionando um delicioso doce de abóbora que a todos agradou.

• Intervenções Assistidas por Animais – Fomos visitados de forma gratuita pelo cão Ruca, acompanhado pela sua dona. A ideia foi dar a conhecer um futuro projeto, que engloba diversas atividades

onde o cão atua em diferentes áreas como a saúde, a educação ou área social.

• Festa de Natal – A festa de Natal é considerada o ponto culminante do ano por todos os envolvidos. O evento reuniu diversos talentos, iniciando com a celebração da palavra e seguido por uma encenação teatral natalina, apresentações musicais, recitação de poemas e outras manifestações artísticas, todas cuidadosamente preparadas pelos participantes sob a orientação da animadora. Destacou-se a participação da Enfermeira Vanessa, que cativou a audiência com sua interpretação de fado, e da funcionária Liubov, que acompanhou os utentes num cântico de Natal muito apreciado. Posteriormente, Sara, neta de um dos utentes, encantou a todos com duas músicas no violino, seguida pelos cânticos do Grupo de Cantares de Vilar Formoso. O evento encerrou com um lanche de confraternização que reuniu todos os presentes e distribuição de prendas, proporcionando uma tarde memorável e repleta de emoção. Prendas dos funcionários -1950,00€; Prenda de utentes, filhos de funcionários – 862,87 €.

• A 16 de dezembro realizou-se o jantar de Natal entre funcionários, prestadores de serviços e Direção da Associação. Valor – 360,00 €

#### Atividades no exterior:

• Amendoeiras em Flor – Passeio às amendoeiras em flor, Figueira de Castelo Rodrigo, Museu – Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo e Serra da Marofa.

• Musical – “À Grande e à Portuguesa” – Comédia Musical para Idosos produzida por Farrapo d’Arte. Foi realizada no Pavilhão de Festas de Aldeia do Bispo onde estiveram presentes alguns utentes do Lar de Santo Cristo acompanhados pela animadora e por duas funcionárias e outros Lares do concelho do Sabugal. Valor das entradas, suportado pela Associação – 70,00 €.

• Feira do Queijo em Fornos de Algodres;

• Passeio – Juntamente com os utentes do Lar de S. Pedro dos Foios, deslocámo-nos ao Museu de Vilar Formoso e à Vila e Picadeiro de Almeida. Realizou-se um delicioso almoço convívio no parque das festas de Vilar Formoso.

• Dia da Criança – Em parceria com a AJP, realizou-se no Vale a atividade do Dia da Criança, onde estiveram presentes alguns dos nossos utentes. Os nossos idosos, sob orientação da animadora, realizaram previamente uma pequena lembrança para oferecer às crianças. Momento aprazível que juntou várias gerações.

• Dia dos Avós – Foi realizado um piquenique no parque de merendas de Aldeia da Ponte, que juntou idosos, familiares e amigos. Esta atividade promoveu o convívio e a confraternização entre todos. Para o transporte, contamos com a ajuda dos familiares dos utentes, bem como da AJP, como tem vindo a ser habitual neste tipo de atividades. Previamente, foram feitas lembranças para entregar a todos os presentes.

• Idas à Piscina – Foram realizadas durante o mês de agosto, 3 idas às Piscinas de Aldeia da Ponte. A maioria dos utentes puderam deslocar-se até às piscinas com a colaboração da animadora e funcionários. Em cada visita, o consumo de bebidas foi gentilmente oferecido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte.

• Visita ao Museu – Um grupo de utentes, na companhia da animadora, deslocou-se ao Museu Etnográfico de Aldeia da Ponte, trazendo desta forma recordações dos tempos passados. Através de conversas informais, foram revividas e contadas várias histórias relativas à vida de antigamente em Aldeia da Ponte.

• Magusto no Lar da Lageosa – Fomos convidados para um animado magusto, organizado pelo Lar da Lageosa da Raia, nas instalações do mesmo. Na mesma atividade participaram também os Lares de Aldeia do Bispo, Quadrazais e Vale de Espinho. Promoveu-se o convívio e a confraternização entre utentes e funcionários das 5 instituições.

• Árvore de Natal ecológica – À semelhança de outros anos, fomos desafiados pelo Município do Sabugal a participar na construção e posterior exposição de uma árvore de Natal ecológica. Atividade que envolveu utentes, animadora e um funcionário, foi levada a cabo com muito empenho e satisfação.

• Festa de Natal CMS – Fomos convidados pela Câmara Municipal do Sabugal para assistir à atuação do Grupo Musical da Universidade Sénior do Sabugal, proporcionando uma tarde animada e de partilha no auditório da cidade.

• Presépio do Sabugal – Dois grupos de idosos, acompanhados pela animadora, diretora técnica e um funcionário, visitaram o Presépio Natural do Sabugal.

Recordamos que todas estas atividades para além da coordenação da animadora, têm uma ajuda de retaguarda de todos os funcionários e Direção.

O Lar continua a ter serviço médico prestado uma vez por semana para acompanhamento dos utentes, e duas enfermeiras diariamente das 9 horas às 22 horas e dois fins de semana por mês. O serviço de saúde não se limita apenas ao tratamento de doenças, mas também se concentra na promoção da saúde e no bem-estar geral dos utentes. É importante garantir que cada indivíduo receba os cuidados personalizados de que necessita para desfrutar de uma vida digna e confortável no Lar. Além disso, os utentes são encaminhados para consultas médicas especializadas quando necessário e realizam exames de rotina periodicamente.

4. Considerando a importância da qualificação dos recursos humanos, efetuaram-se as seguintes formações profissionais:

Em 26/04/2023, teve início a implementação da “Metodologia de Cuidados em Humanidade”. Essa metodologia resultou em melhorias significativas na qualidade de vida dos idosos, promovendo maior autonomia, bem-estar emocional e socialização. Todos os funcionários estão a participar nesta formação, que já totaliza 31h30 de formação, com um custo total de 6.758,00 €.

Em 15/12/2023, ocorreu a ação de formação profissional “Prevenção de riscos profissionais”, com a participação de 15 funcionários, com uma duração total de 4 horas. Esta formação foi organizada pela Quirón Prevención e integra o contrato de Segurança e Higiene no Trabalho.

5. No ano de 2023, o Lar utilizou um total de 24.703 quilos de gás, resultando em um montante de 43.211,50 €, destinados ao aquecimento, fornecimento de águas quentes e preparação de refeições.

6. Foram adquiridos novos equipamentos, incluindo a instalação de ar condicionado em várias áreas, como o salão, sala de refeições, enfermaria, sala de visitas, gabinete da Direção Técnica e gabinete da encarregada de serviços gerais. Valor – 11.379,96 €. Além disso, foi adquirida uma cama articulada (790,24 €). Assegurou-se também a reparação do equipamento essencial, como a máquina de lavar roupa, secadora e máquina de lavar louça.

7. Por solicitação da Segurança Social, o Lar está a disponibilizar gratuitamente o almoço a um conterrâneo devido ao seu estado de saúde precário e limitações financeiras.

8. Certificação – em dezembro de 2023 após análise cuidada entre as empresas de consultadoria, auditoria e Direção, foram adjudicadas as propostas para início da certificação do Lar. Valores – AENOR (auditoria) – 2.925,00 € + IVA; AAGÉ (consultadoria) – 6.600,00 € + IVA.

De referir que nesta data, o Lar já se encontra em processo de certificação.

### C. PRAÇA DE TOIROS

1. Instalação de iluminação (13.000,01 €) e sistema de som (6.240,40 €) na Praça de Touros, instalação de rede de proteção ao redor (1.200,00 €) e colocação de sinalização nas cavalariças e curros.

2. No dia 8 de abril foi realizada a XVI capeia raiana da Páscoa, promovida pela AJP - Associação Juventude Pontense.

A tradicional corrida de touros, organizada pela Associação Amigos de Aldeia da Ponte, teve lugar em 13 de agosto e contou com a participação dos cavaleiros Ana Batista, Miguel Moura e António Telles Filho. As pegas foram realizadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarém e pelo Grupo de Forcados Amadores de Coimbra, enfrentando touros da Ganadaria Fontebro. Após o evento, foi oferecido o tradicional lanche aos toureiros, suas equipas e aos Grupos de Forcados presentes. Receitas – 42.088,00 €; despesas – 30.573,44 €; saldo positivo – 11.514,56 €

Em 15 de agosto, realizou-se a tradicional capeia raiana, organizada pelos Mordomos de Santo António.

A Praça de Aldeia da Ponte foi o cenário do XXXVI Festival Ó Forção Rapazes no sábado, 19 de agosto. A organização ficou a cargo da Associação de Jovens da Lageosa da Raia e do Grupo Cultural e Desportivo dos Fóios. Como é de praxe, equipas de Aldeia da Ponte, Aldeia do Bispo, Aldeia Velha, Alfaiates, Forcalhos, Ozendo e Soito participaram do evento. – receita 1.000,00 €

### D. COLÉGIO

1. A segunda fase do projeto de alteração e conservação do Colégio assim como o projeto de especialidades já se encontram aprovados pela Câmara Municipal do Sabugal. Estamos nesta fase a aguardar resposta ao auxílio/ajuda requerido à Câmara Municipal do Sabugal, no processo de preparação de submissão de uma possível candidatura para obtenção dos apoios necessários à realização do projeto.

2. Musiberia – Recital de canto e piano. Atividade que teve lugar na Igreja Matriz de Aldeia da Ponte com entrada livre. Contou com a presença de um grupo de utentes do Lar e alguma afluência de espetadores, tanto da nossa Aldeia como de aldeias vizinhas. Foi uma atividade diferente do habitual, e bastante emotiva. Piano e Pianista – 1.500,00 € e interpretada pela cantora lírica a título gratuito. Gentilmente filmado por José Marcos Prata. Receita em donativos: 324,00 € que reverteu ao Colégio.

### III. CONCLUSÕES

No ano de 2023, após uma avaliação das atividades realizadas, surge o desejo de expandir as ações voltadas para a solidariedade, especialmente aquelas que visam aprimorar a qualidade de vida dos nossos idosos. As demonstrações financeiras, apresentadas para análise de todos, refletem claramente as iniciativas destinadas a complementar o dinamismo da Associação. Durante o atual mandato, pretende-se valorizar o património, introduzir novas abordagens e enaltecer a Aldeia da Ponte.

### ÁREA ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 1. Área de Intervenção na Atividade Económica

Não tendo como principal objetivo a função económica, a instituição tem direcionado as suas atividades para a solidariedade.

Em 2023, a Direção manteve a gestão rigorosa, otimizando os recursos disponíveis e alcançando resultados positivos.

Entre as principais receitas em 2023, destacam-se as participações da Segurança Social (293.459,56 €) e as mensalidades dos utentes (359.490,00 €).

Quanto às despesas, merecem destaque os gastos com pessoal (383.115,90 €), géneros alimentares (96.615,79 €) e combustíveis (45.401,46 €).

#### 2. Área Financeira

Analisadas as contas de gestão apresentadas pela Direção para o ano 2023, consideramos que estas refletem uma gestão eficaz, demonstrada pelos resultados obtidos.

#### 3. Resultados

As contas de 2023 apresentam um saldo de 70.936,65 €.

#### 4. Proposta de aplicação de Resultados

Propomos que os resultados líquidos obtidos sejam transferidos para resultados transitados.

Aldeia da Ponte, 5 de março de 2024  
A Direção

Aprovado em Assembleia Geral,  
Aldeia da Ponte, 29 de março de 2024

| Ass. Amigos de Aldeia da Ponte   |       | Contribuinte: 501644261 |                   |
|--|-------|-------------------------|-------------------|
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS                                  |       |                         |                   |
| PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023                                    |       |                         |                   |
|  |       | Moeda: EUROS            |                   |
| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS                |                   |
|  |       | 2023                    | 2022              |
| Vendas e serviços prestados  |       | 364.178,38              | 353.433,72        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  |       | 303.835,28              | 292.855,92        |
| Variações nos inventários da produção                                      |       | 0,00                    | 0,00              |
| Trabalhos para a própria entidade  |       | 0,00                    | 0,00              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   |       | 97.496,47               | 82.727,92         |
| Fornecimentos e serviços externos  |       | 178.981,06              | 162.699,76        |
| Gastos com o pessoal   |       | 383.115,90              | 361.666,06        |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             |       | 0,00                    | 0,00              |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |       | 0,00                    | 0,00              |
| Provisões (aumentos/reduções)  |       | 0,00                    | 0,00              |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  |       | 0,00                    | 0,00              |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      |       | 0,00                    | 0,00              |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       | 0,00                    | 0,00              |
| Outros rendimentos e ganhos  |       | 97.968,36               | 92.491,14         |
| Outros gastos e perdas   |       | 3.148,50                | 3.007,36          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>103.240,09</b>       | <b>128.679,68</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           |       | 32.721,52               | 32.721,53         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>70.518,57</b>        | <b>95.958,15</b>  |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 507,10                  | 54,99             |
| Juros e gastos similares suportados  |       | 89,02                   | 142,60            |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | <b>70.936,65</b>        | <b>95.870,54</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | 0,00                    | 0,00              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>70.936,65</b>        | <b>95.870,54</b>  |

| Ass. Amigos de Aldeia da Ponte                                    |       | Contribuinte: 501644261 |                     |
|---|-------|-------------------------|---------------------|
| BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023                                 |       |                         |                     |
| Moeda: (Valores em Euros)   |       |                         |                     |
| RÚBRICAS  | NOTAS | DATAS                   |                     |
|   |       | 31 DEZ 2023             | 31 DEZ 2022         |
| <b>ACTIVO</b>   |       |                         |                     |
| <b>Activo não corrente</b>  |       |                         |                     |
| Ativos fixos tangíveis  |       | 1 160 380,36            | 1 113 383,51        |
| Bens do património histórico e artístico e cultural               |       | 0,00                    | 0,00                |
| Ativos intangíveis  |       | 0,00                    | 0,00                |
| Investimentos financeiros   |       | 0,00                    | 0,00                |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros |       | 0,00                    | 0,00                |
| Outros Créditos e ativos não correntes                            |       | 0,00                    | 0,00                |
|   |       | 1 160 380,36            | 1 113 383,51        |
| <b>Activo corrente</b>  |       |                         |                     |
| Inventários   |       | 3 219,00                | 2 069,76            |
| Créditos a receber  |       | 2 575,00                | 0,00                |
| Caixa e depósitos bancários                                       |       | 1 149 570,06            | 1 146 585,18        |
|   |       | 1 155 364,06            | 1 148 654,94        |
| <b>Total do ativo</b>   |       | <b>2 315 744,42</b>     | <b>2 262 038,45</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                              |       |                         |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>  |       |                         |                     |
| Fundos  |       | 653 250,30              | 653 250,30          |
| Excedentes técnicos   |       | 0,00                    | 0,00                |
| Reservas  |       | 0,00                    | 0,00                |
| Resultados transitados  |       | 1 542 771,80            | 1 446 901,26        |
| Excedentes de revalorização                                       |       | 0,00                    | 0,00                |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais           |       | 0,00                    | 0,00                |
|   |       | 2 196 022,10            | 2 100 151,56        |
| Resultado líquido do período                                      |       | 70 936,65               | 95 870,54           |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>                              |       | <b>2 266 958,75</b>     | <b>2 196 022,10</b> |
| <b>Passivo</b>  |       |                         |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                                       |       |                         |                     |
| Provisões   |       | 0,00                    | 0,00                |
| Provisões específicas   |       | 0,00                    | 0,00                |
| Financiamentos obtidos  |       | 0,00                    | 0,00                |
| Outras dívidas a pagar  |       | 0,00                    | 0,00                |
|   |       | 0,00                    | 0,00                |
| <b>Passivo corrente</b>   |       |                         |                     |
| Fornecedores  |       | 0,00                    | 0,00                |
| Estado e outros entes públicos                                    |       | 11 512,28               | 9 654,00            |
| Outras contas a pagar   |       | 37 273,39               | 56 362,35           |
| Diferimentos  |       | 0,00                    | 0,00                |
|   |       | 48 785,67               | 66 016,35           |
| <b>Total do passivo</b>   |       | <b>48 785,67</b>        | <b>66 016,35</b>    |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                 |       | <b>2 315 744,42</b>     | <b>2 262 038,45</b> |

A Direcção

O responsável